



HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Relatório de execução mensal

9º termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: outubro de 2022

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Cristiane Carvalho - Diretora Técnica

Juliana Paixão - Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Maria Socorro Oliveira de Lima - Gerente de Enfermagem

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3.	ORGANOGRAMA	8
4.	ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL.....	9
4.1	Assistência Hospitalar	9
4.2	Atendimento as Urgências Hospitalares	10
5.	PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	11
5.1	Internações hospitalares	11
5.2	Atendimento as Urgências	12
6.	PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	12
6.1	Taxa de ocupação hospitalar.....	13
6.2	Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	13
6.3	Índice de intervalo de substituição (horas).....	14
6.4	Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	14
6.5	Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	15
6.6	Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	16
6.7	Taxa de mortalidade neonatal	17
6.8	Percentual de parto cesáreos	17
7.	INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO.....	18
8.	RELATÓRIO DE CUSTOS.....	18
8.1	Relatório de Custos.....	18
9.	ANEXOS.....	21
9.1	Atividades realizadas no mês Outubro/2022.....	21
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

QUADROS

Quadro 1-	Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2-	Meta de saídas hospitalares.....	11
Quadro 3-	Metas de desempenho.....	13

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares	11
Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência	12
Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico	12
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	13
Tabela 5- Tempo médio de permanência.....	14
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).....	14
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.	15
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.	16
Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	16
Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.....	16
Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.	17
Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.	17
Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.....	18

1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende paciente referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (8º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e na assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

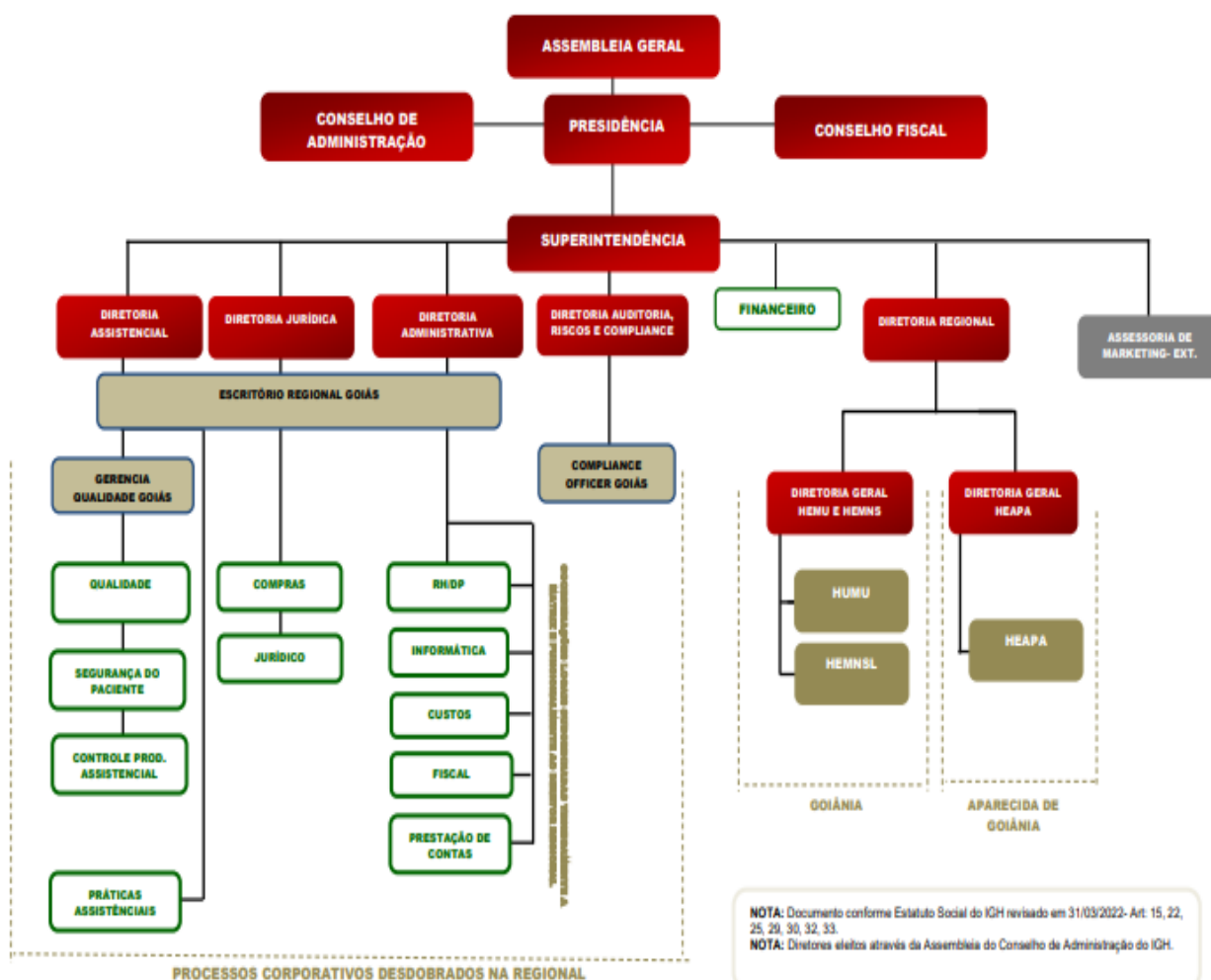
CNES: 2339080

ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01 sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Capacidade instalada	Ativos
INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA	27
UCIN	09
TOTAL	36
SALA DE PRÉ-PARTO	04
CENTRO CIRÚRGICO (SALAS)	05
SALA DE TRIAGEM	01

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR)

conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **233** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	233	2.796

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMNSL para o mês de outubro de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em outubro 2022
Clinica Obstétrica	233	266
Total	233	266

Foram realizadas um total de **266** saídas hospitalares, frente às **233** contratadas. Atingindo aproximadamente 114,16% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL para o mês de outubro de 2022.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em outubro de 2022
Referenciadas	171
Espontânea	878
Total	1049

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SADT Interno*	Realizado em outubro de 2022
Análises Clínicas	2.523
Anatomia Patológica	32
Ultrassonografia/Doppler	160
Raio -X	25
Eletrocardiograma	0
Total	2.740

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do

percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 3- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de partos cesáreos	≤ 15%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Outubro/22
	≥ 85%	86,56%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos

do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤4 dias	3,63

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: *[(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]*

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤17 horas	13,53

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100*

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤20%	0,8%

6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤1%	DELAY

Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Setembro/22
	≤1%	0,36%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de outubro de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de setembro de 2022, apresentadas no quadro acima.

6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: [Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês / Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Outubro/22
	100%	100%

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / N^{\circ} \text{ de nascidos vivos}] \times 100$

Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤10,6%	0,55%

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados}] \times 100$

*Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.

Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado Outubro/22
	≤15%	46,15%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Outubro/2022
% de APGAR no 5º minuto ≥ 7	99,93%
% de APGAR no 1º minuto ≥ 7	99,54%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de setembro de 2022.

8.1 Relatório de Custos



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) 9/2022 - 9/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	9/2022	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT		445.665,53
Hora Extra - Não Médico		8.794,81
Benefícios Não Médicos CLT		32.665,22
Encargos Sociais Não Médicos - CLT		90.892,07
Provisões Não Médicos - CLT		12.634,00
Salários e Ordenados Diretoria - CLT		18.359,40
Encargos Sociais Diretoria - CLT		3.671,88
Provisões Diretoria - CLT		510,39
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado		366.228,43
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado		34.799,99
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado		40.687,98
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		140.915,88
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado		88.772,04
Outros Custos com Pessoal		1.101,24
Total Pessoal Não Médico		1.285.698,86

Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - CLT	150.664,55
Benefícios Médicos CLT	5.030,50
Encargos Sociais Médicos CLT	30.132,91
Provisões Médicos - CLT	4.188,47
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	13.707,33
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	123.378,32
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	35.352,49
Contribuição Patronal Médicos Glosado	26.109,79
Honorários Médicos Fixos	52.267,88
Honorários Médicos Variáveis	548.816,30
Total Pessoal Médico	989.648,55

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	42.142,50
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	41.062,99
Materiais Dietas Enterais	909,69
Fios Cirúrgicos	2.106,85
Medicamentos - Gases Medicinais	1.848,69
Total Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	88.070,72

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	2.732,65
------------------------------	----------

Conta de custo	9/2022	Valor
Gêneros Alimentícios (galões de água)		127,84
Materiais de E.P.I.		4.846,32
Materiais de Embalagens		3.699,47
Químicos		318,65
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática		3.965,99
Materiais de Higiene e Limpeza		8.960,81
Peças e Materiais de Manutenção - Predial		7.644,73
Uniformes e Enxovais		14.763,52
Total Materiais de Consumo Geral		47.059,98

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	11.577,40
Serviços de Nutrição	196.972,25
Serviços de Limpeza	174.977,48
Serviços de Segurança Patrimonial	47.242,47
Serviço de Certificação Digital	9.196,82
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	6.747,93
Serviços de Informática	52.550,25
Serviços de Manutenção	47.193,86
Serviços de Gestão e Administração	5.000,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	17.463,59
Serviços Laboratoriais	3.071,00
Serviço de Condução - Maqueiros	25.916,69
Serviços de Consultoria	64.981,21
Serviços Especializados em Análise da Água	648,00

Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	36,12
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	1.634,54
Serviços de Esterilização	20.860,56
Serviços de Manutenção de Veículos	1.350,00
Serviços de Coleta Resíduos Comuns	4.950,00
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	3.084,30
Total Prestação de serviços	696.454,47

Gerai

Locação de Equipamentos Assistenciais	3.032,00
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	12.348,93
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	2.501,50
Locação de Veículos	11.200,00
Locação Cilindros Gases Medicinais	925,71
Comunicação / Publicações	5.881,00
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	81.520,99
Telefonia Móvel Celular	28,69
Total Gerai	117.438,82

Total Diretos 3.224.371,39

Indiretos

Gerai

Conta de custo	9/2022
	Valor
Água e Esgoto (ind.)	9.180,33
Energia Elétrica (ind.)	15.583,53
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	702,00
Telefone (ind.)	5.118,64
Total Gerai	30.584,50
Total Indiretos	30.584,50
Total	3.254.955,89

Outras contas (NO)	9/2022
	Valor
Outras Despesas	
Juros e Multas Atrasos Pagamentos	149,22
Perdas e Ajustes de estoques	5.731,01
Total Outras Despesas	5.880,23
Outros Totais (NO)	5.880,23

Competência	Aderente à metodologia	Último rateio	Data base fechamento	Observação
9/2022	Sim	11/11/2022 08:55:50	25/10/2022	Total de AIH's faturadas 09/22: 275

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês Outubro/2022



Boletim Eletrônico do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) Nº 94 - Outubro/2022

IGH celebra 10 anos em Goiás com palestras sobre gestão hospitalar

O Instituto de Gestão e Humanização (IGH), organização social (OS) que administra o Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), promoveu no dia 18 de outubro, no Salão de Recepção do Clarion Goiânia Orion Hotel, um ciclo de palestras sobre "Eficiência e Sustentabilidade na Gestão Hospitalar", em celebração aos 10 anos do IGH na administração dos hospitais estaduais de Goiás.

Ao todo, 127 pessoas participaram da programação, que contou com a presença do Secretário Estadual de Saúde de Goiás, Sandro Rodrigues; do superintendente do IGH, Joel Sobral; do CEO do Plano Brasil Saúde e fundador do IGH, Paulo Bittencourt; do diretor técnico do IGH, Gustavo Guimarães; do palestrante convidado, André Wajner; além das diretorias, coordenações e trabalhadores dos hospitais geridos pela OS em Goiás.

O secretário Sandro Rodrigues, deu o tom sobre o sucesso de uma gestão de saúde hospitalar de qualidade e excelência, mesmo por meio de parcerias entre as esferas públicas e privadas, pensando sempre na inovação da eficiência hospitalar.

"Este é um momento importante para discutir a eficiência, eficácia e efetividade hospitalar para podermos pontuar a lógica da organização e da reorganização da saúde, com base tanto na atenção especializada ambulatorial, quanto na hospitalar final, que é nosso foco principal. Então, temos que discutir como isso foi pensado, executado e o maior desafio agora é que esse ecossistema seja harmônico na sua execução, e que também leve em consideração questões como financiamento, recursos, eficiência operacional e, principalmente, uma forma que garanta acesso com equidade para a população", frisou.

O CEO do Plano Brasil Saúde, Paulo

Bittencourt, falou sobre o segmento da saúde suplementar como um instrumento de trabalho, lembrando também como foi a fundação do IGH e sua expansão pelo Brasil.

"O Instituto se encontra numa nova fase, onde eu vejo que a saúde suplementar veio para agregar valores. Com a experiência que o IGH já possui com a saúde pública, foi possível trazer para a esfera privada, por meio do Plano Brasil, essa assistência médica à saúde, por meio do uso de novas técnicas e tecnologias, do novo modelo de gestão suplementar e com foco apenas na atenção primária de saúde. Portanto, ver esse crescimento do IGH e agora presente em outras vertentes de gestão e em extensa ampliação, é algo que me deixa com vontade de continuar o trabalho, até porque hoje são 10.000 vidas sendo cuidadas em 15 estados do Brasil", destacou.

Em seguida, o diretor técnico do IGH, o médico Gustavo Guimarães, trouxe para os presentes o IGH Healthcare, um modelo de atendimento centrado no acolhimento das pessoas e na efetividade da gestão de saúde populacional, por meio da saúde suplementar.

"O modelo de atendimento deste projeto vem, além do atendimento presencial, com o importante uso da telemedicina, uma maneira criada para o paciente ser atendido pelo médico da atenção básica de forma personalizada, sem que ele precise se deslocar até uma unidade de saúde, por exemplo. Hoje, o IGH Healthcare está presente tanto na Bahia, no Rio Grande do Norte, quanto em Goiás e já alcançou aproximadamente 7.600 atendimentos nesses estados", dissertou Gustavo.

Trazendo um pouco mais do viés hospitalar da medicina, o CEO da Eficiência Hospitalista - empresa especialista em Soluções de Saúde, André Wajner, apresentou aos participantes o "Método Lean

e Hospitalista na Experiência do Paciente", já conhecidos no HEMNSL, detalhando como a gestão de pacientes clínicos, por meio da medicina hospitalar, é fundamental.

"A medicina hospitalar é uma área de atuação onde médicos generalistas ou hospitalistas são especializados nos cuidados centrados nos pacientes internados, na família e no trabalho em equipe. Diante de todo esse cenário, estes médicos encontram maneiras e soluções de melhorar os processos gerenciais e administrativos, o que acaba influenciando no alcance dos melhores resultados para o paciente e instituição, garantindo assim melhor qualidade, eficiência financeira, segurança assistencial, liderança no ensino e a melhora da experiência do paciente, dentre outros", frisou.

Um debate entre os palestrantes também foi promovido ao final da programação, com o intuito de enriquecer o conhecimento e a experiência mostrados durante a manhã de atividades. A gestão hospitalar, eficiência na saúde, experiência do paciente, responsabilidade entre os sistemas, educação e treinamentos foram os principais temas de diversas perguntas apresentadas pelo público durante o bate-papo. Participaram do debate Paulo Bittencourt, Gustavo Guimarães, André Wajner e a chefe de Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, Marieli Ribeiro, que representou o secretário Sandro Rodrigues.

Para fechar com chave de ouro, o superintendente do IGH, Joel Sobral, entregou um troféu para homenagear os colaboradores mais antigos do instituto em Goiás, com 10 anos de casa. Ao todo, 222 trabalhadores foram lembrados e, para representá-los, 10 receberam um troféu como uma forma de agradecer e valorizar todo o empenho e dedicação durante todos esses anos de trabalho.



O superintendente do IGH, Joel Sobral (D), juntamente com autoridades e convidados do evento



As diretoras Flávia Rosemberg (E) e Laryssa Barbosa (D), com Joel e a colaboradora homenageada do IGH.



As colaboradoras do HEMNSL posaram para um registro durante o evento

HEMNSL promove campanha de conscientização do Outubro Rosa

O HEMNSL, por meio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e equipe multiprofissional, promoveu, de 19 a 21 de outubro, ações alusivas à campanha Outubro Rosa – movimento de conscientização para o combate ao Câncer de Mama. A ação teve como objetivo contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.

A programação, durante a semana, contou com palestras, dinâmicas, distribuição de brindes e folhetos informativos sobre prevenção ao câncer de mama. As ações promovidas atingiram colaboradores, pacientes (gestantes e puérperas) e comunidade da redondeza.

Programação

No dia 19, aconteceu a abertura do evento com a enfermeira do NHE, Paula Christina, seguida pela bênção do capelão Rafael Magul, no auditório da unidade. Os colaboradores receberam a palestra "câncer de mama e formas de prevenção", ministrada pela biomédica Helenita Rocha, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). À noite, a palestra sobre "Cuidados com o câncer de mama" ficou a cargo do mastologista da unidade, Gustavo Queiroz. As palestras divulgaram informações sobre o câncer de mama e fortaleceram as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento da doença.

No dia 20, os colaboradores

assistiram palestra sobre "Alongamento" ministrada pela fisioterapeuta da Maternidade, Jackeline Rocha. Além da teoria, ela aplicou alguns exercícios na prática, promovendo um relaxamento muscular nos participantes. Nos dois dias, no período da manhã e à tarde, a CCIH/CCIRAS – Comissão de Controle de Infecções Hospitalares /Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde da unidade, realizou dinâmicas e jogos sobre a higienização das mãos e no dia 21, a ação foi para os pacientes e comunidade, com distribuição de panfletos informativos, conscientizando as mulheres para prevenção e detecção

precoce do câncer de mama.

No corredor da unidade foi montada uma árvore em alusão às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. "Excelentes abordagens, que nos incentivam a nos cuidar", pontuou a colaboradora Tânia Santos. "Participar de uma programação tão rica de esclarecimentos foi muito bacana!", salientou a enfermeira Fernanda Oliveira. "A participação dos colaboradores demonstra a importância desta campanha. A informação é extremamente importante e um diagnóstico precoce faz toda a diferença", afirmou a diretora operacional, Juliana Paixão.



Colaboradores do HEMNSL aderem à campanha Outubro Rosa

Unidade conta com Enfermagem Obstétrica no trabalho de parto

Um dos momentos mais importantes na vida de uma mulher é a hora do parto. Garantir uma assistência adequada e digna é o objetivo de toda a equipe assistencial HEMNSL/IGH. No intuito de aperfeiçoar a assistência às pacientes em trabalho de parto, a unidade passou a contar, a partir de 21/09, com uma equipe de enfermeiras obstétricas para auxiliar no manejo das pacientes em trabalhos de parto, no pré-parto e centro cirúrgico.

Segundo o diretor técnico, Denes de Oliveira, a enfermagem com foco na saúde da mulher vem fazendo a diferença, nos hospitais que já adotaram essa conduta. "As equipes médica e de enfermagem obstétrica vão trabalhar em conjunto, de forma complementar e colaborativa. A enfermagem obstétrica poderá realizar partos no centro

cirúrgico, desde que esteja dentro de seu protocolo de risco, que é o trabalho de parto fisiológico", afirmou o diretor.

Vale lembrar que o enfermeiro obstetra tem a formação necessária para atender a gestante de baixo risco ou risco habitual. É uma assistência voltada para a parte técnica e psicológica da mulher grávida. Por isso, o cuidado desses profissionais repercute na redução da ansiedade da parturiente, proporcionando-lhes mais conforto, segurança e humanização.

A atuação da enfermagem obstétrica no cenário do parto de risco habitual não exclui o médico da assistência, mas otimiza a assistência do profissional médico para os cenários onde essa assistência especializada se faz necessária. Para a gerente de Enfermagem, Maria do Socorro de Lima,

isso foi uma conquista muito boa. "A presença desses profissionais vai acrescentar muito em nossos atendimentos e contribuir para uma assistência mais humanizada", destacou a gerente.



Enfermeira obstetra Ângela Fabbrin auxilia paciente na Maternidade

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretor Técnico: Denes Ribeiro de Oliveira

Endereço: Rua 230, s/nº, Setor Nova Vila - Goiânia (GO) - CEP: 74.640-210

Telefone: (62) 3201-6910

HEMNSL HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE
NOSSA SENHORA DE LOURDES

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

SUS +**SES**
Secretaria de
Estado da
Saúde

Assessoria de Comunicação do HEMNSL:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: mpecomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.


Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Maternidade Nossa Senhora de
Lourdes - HEMNSL

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HEMNSL